

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação: trajetória e perspectivas¹

Beatriz Valadares Cendón

**Professora Titular da Escola de Ciência da
Informação da UFMG. Coordenadora do Programa
de Pós-Graduação em Ciência da Informação da
UFMG**

Lígia Maria Moreira Dumont

**Professora Titular da Escola de Ciência da
Informação da UFMG. Professora do Programa de
Pós-Graduação em Ciência da Informação da
UFMG**

<http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2653>

*Relata e registra fatos marcantes de mais uma etapa do percurso do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, atualizando a sequência de dois outros artigos publicados no periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*, no ensejo dos 40 e dos 50 anos da Escola de Ciência da Informação. Apresenta inicialmente pequena retrospectiva com fatos de destaque narrados pelos artigos anteriores e complementa a trajetória, integrando o período de 2001 a 2015. Conclui chancelando a afirmação de que o Programa tem cumprido a missão que lhe foi confiada pela CAPES na sua criação, de criar lideranças capazes de identificar os problemas básicos, teóricos e aplicados relacionados à informação. Denota-se que seu objetivo fundamental sempre se alicerçou na busca constante de evolução e atualização de questões relacionadas à ciência da informação, monitorando o cenário nacional e internacional, antevendo rumos e trazendo-os para o bojo do seu planejamento, discussões e pesquisas.*

¹ As autoras agradecem à Prof^a Alcenir Soares dos Reis pelos dados sobre as premiações do Programa, à doutoranda Nádia Ameno Ribeiro pela elaboração das tabelas e formatação do artigo, e às secretarias do Programa, Nely Ferreira de Oliveira e Gisele Silva Reis pelos dados fornecidos.

Palavras-chaves: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais.

The Graduate Program in Information Science: its history and perspectives

The article reports and records important events of another stage on the history of the Graduate Program in Information Science of the Escola de Ciência da Informação at the Universidade Federal de Minas Gerais. The work updates a sequence of two other papers published in the journal Perspectivas em Ciência da Informação, on the occasion of the 40 and the 50 years of the Escola de Ciência da Informação. It presents initially a brief retrospective highlighting facts narrated by the previous articles and complements the account by integrating the period from 2001 to 2015. It concludes ratifying the claim that the program has fulfilled the mission entrusted to it by CAPES in its conception, that is, to shape educators and a leadership for the area able to identify theoretical and applied problems related to information. The ultimate goal of the Program has always had its foundations in the constant pursuit of progress and of the state-of-the art issues related to information science, monitoring the national and international scene, anticipating directions and bringing them to the scope of its planning, discussions and research.

Key words: Graduate Program in Information Science.

Recebido em 07.12.2015 Aceito em 10.12.2015

1 Introdução

Marcante parte da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais – ECI/UFMG, o Programa de Pós-graduação - PPGCI tem sido ao longo da sua história um dos mais importantes referenciais para a instituição como um todo, influenciando a sua visibilidade nacional e internacional, ampliando os seus horizontes de impacto e interação, a qualidade do ensino, as oportunidades para os alunos da graduação, enriquecendo os conteúdos de disciplinas, dinamizando o ambiente, diversificando e internacionalizando o corpo discente, entre outras contribuições que se poderia enunciar. Iniciado em

1976, sob o nome de Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, o Programa vem evoluindo no decorrer de quarenta anos. Ao longo dessa trajetória, a partir dos esforços consolidados e ampliados por meio de seu corpo docente e discente em conjunto com a Escola de Ciência da Informação, vem ganhando o reconhecimento nacional e internacional de um programa de excelência em pesquisa.

O registro de sua história e de sua evolução é significativo para o Programa e para a Escola e mantê-lo é um dever para aqueles que são convocados para esta responsabilidade. Este número especial da revista *Perspectivas em Ciência da Informação*, ao comemorar os 65 anos da ECI, propicia o espaço e o ensejo para a publicação de mais um capítulo sobre o percurso do PPGCI/UFMG, que entrará como parte de uma sequência que vem documentando o caminhar do programa.

A primeira revisão, publicada pela Prof^a Anna da Soledade Vieira (1990), uma das responsáveis pelo projeto de criação do Curso, juntamente com a Prof^a Etelvina Lima, aborda a sua evolução desde o projeto do Curso de Mestrado, elaborado em 1975, até os primeiros estudos para sua redefinição ao final da década de 80. A segunda, intitulada "A ciência da informação na UFMG: a trajetória do Programa de Pós-graduação, da Prof^a Isis Paim (2000), relata o período de 1991 a 2000. O artigo descreve a mudança de nome do curso, os impactos das mudanças no perfil e número de candidatos, a subsequente criação do doutorado implantado em 1997 e as mudanças curriculares e das linhas de pesquisas. Interessantemente, finaliza pontuando que novas mudanças se farão necessárias dentro de um contexto histórico.

O corrente trabalho dá sequência aos artigos das professoras Anna da Soledade Vieira e Isis Paim, abordando os principais acontecimentos a partir do ano 2001 até 2015, atualizando e registrando, assim, o itinerário de um dos cursos pioneiros² em Ciência da Informação no Brasil. A próxima seção traz uma apresentação do programa que inicia-se com uma breve recapitulação de sua história. A seguir, a evolução do programa no período 2001-2015 é exposta. Optou-se por organizar o relato de acordo com os triênios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES, visto que os relatórios anuais do Programa foram uma das principais fontes para a recuperação da memória. No Anexo, incluiu-se o registro dos principais prêmios (ANCIB, UFMG e CAPES) recebidos pelo programa ao longo destes anos (TAB.1). Também no Anexo, as tabelas 2 a 9 reportam numericamente a evolução do programa no período quanto a número de teses e dissertações, número de docentes, tamanho do corpo discente e outros dados. Observa-se que os dados são a partir de 2005, data a partir da qual o sistema eletrônico do Programa os disponibiliza.

² O primeiro programa foi criado pelo IBBD (hoje IBICT) em 1970, o da UFMG foi o segundo em 1976 (REIS,1980) e os PUCCAMP, UFPB, e UnB foram criados até 1978 (VIEIRA, 2000).

2 Descrição do Curso

O curso de mestrado iniciou-se em 1976 com a denominação de curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, com área de concentração em Administração de Bibliotecas. Foi um dos cinco programas de pós-graduação criados no Brasil, com a consultoria de professores americanos e britânicos, a partir de determinação da CAPES, para funcionar como polos regionais de qualificação com o objetivo de formar profissionais de alto nível na área de biblioteconomia (REIS, 1990). Esta decisão foi tomada pela CAPES em atendimento à demanda por "excelência em profissionais e serviços de informação" que se sentiu a partir da criação de grande número de pós-graduações que aconteceu nas décadas de 1950 e 1960 (VIERA, 1990, p. 69).

Segundo Paim (2000), após a sua criação, e até o final da década de 80, "a evolução do curso é pontuada apenas por ajustes relativos à adequação de disciplinas, visando ao aperfeiçoamento do projeto inicial." (PAIM, 2000, p.105). Os resultados de sua avaliação no período 84-88 demonstram a necessidade de sua reestruturação e adequação à evolução da área. Essa leva a mudanças na ênfase do curso, que passa da instituição biblioteca para a informação. Os avanços nos estudos sobre a informação, aliados às influências das novas tecnologias, conduziram a reforma do curso, que em 1991 passou a denominar-se Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, nível de mestrado. O curso de doutorado foi implantado em 1997, levando a uma nova mudança do nome do programa, que passou a ser Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - PPGCI/UFMG, mestrado e doutorado. A criação do curso de doutorado gerou importantes mudanças, traduzidas, entre outros aspectos, no aumento de recursos humanos em nível de doutorado e no crescimento da produção científica, principalmente de dissertações e teses.

O objetivo do PPGCI/UFMG é o de contribuir por meio de pesquisas para o aprofundamento dos conhecimentos na ciência da informação, bem como possibilitar a formação de competências e habilidades para investigação científica e também para o ensino. Tem por princípio refletir criticamente sobre a informação, em uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, enquanto saber específico dos profissionais de informação. Em 2013, o Programa recebeu, na avaliação pela CAPES, o conceito 6, dado àqueles considerados de desempenho diferenciado, equivalentes aos melhores padrões de programas internacionais. Desde então, o Programa tem como objetivo consolidar, manter e ampliar esse nível de excelência, com o compromisso dos docentes e discentes do Programa com a qualidade crescente apresentada durante toda a sua trajetória.

A área de concentração do PPGCI denomina-se "Produção, Organização e Utilização da Informação" à qual se vinculam três linhas de pesquisa: Gestão da Informação e do Conhecimento - GIC, Organização e Uso da Informação - OUI e Informação Cultura e Sociedade - ICS. Em torno dessas linhas de pesquisa estruturam-se os eixos temáticos,

articulam-se as pesquisas dos docentes, os grupos e pesquisas, as disciplinas ofertadas, a produção científica e os estudos desenvolvidos pelos discentes. Levando em conta o papel fundamental das linhas de pesquisa para o PPGCI e a atuação dos líderes das linhas de pesquisa, tem-se o estímulo e incentivo à convergência entre as pesquisas de seus membros e, conseqüentemente, a articulação da produção e das diversas ações nos diferentes níveis acadêmicos, que têm sido desenvolvidas objetivando essa articulação.

A estrutura curricular do Programa compreende disciplinas obrigatórias e optativas sendo que 18 créditos são exigidos para o mestrado e 20 para o doutorado. As disciplinas obrigatórias são comuns às três linhas de pesquisa, enquanto as optativas incluem algumas disciplinas obrigatórias específicas de cada linha e outras comuns. Existem, ainda, as atividades programadas, que possibilitam a participação de professores externos ao PPGCI para ministrar disciplinas e as atividades acadêmicas, que incentivam a produção e publicação científica dos discentes, bem como a participação em eventos científicos, proporcionando a formação curricular ampliada e diversificada do discente.

O corpo docente é composto, no corrente momento, por 22 professores/pesquisadores permanentes e seis colaboradores atuantes no Brasil e no exterior. Conta no quadro de docentes permanentes com pesquisadores de Bolsa Produtividade em Pesquisa PQ Nível 1D, Bolsa Produtividade em Pesquisa PQ e Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e seis professores titulares da UFMG. Possui um corpo docente permanente altamente qualificado onde 45% dos 22 professores possuem doutorado ou pós-doutorado em instituições reconhecidas da Europa ou América do Norte. Adota uma resolução interna de credenciamento de professores permanentes, com uma avaliação criteriosa da produção intelectual, atividades de ensino e pesquisa, analisada a cada três anos. Salienta-se, ainda, que o PPGCI mantém uma política de constituição das bancas de avaliação de mestrado e doutorado, priorizando um revezamento entre os professores das linhas de pesquisa, sempre com participação de membros externos ao Programa e para a banca de doutorado obrigatoriamente, pelo menos um membro externo ao Programa e à UFMG.

3 TRIÊNIO 2001-2003

Coordenadores no período:

Prof. Eduardo José Wense Dias – jan. 2001/ out. 2002

Prof^a Lidia Alvarenga – nov. 2002/ dez. 2003

Essa época é caracterizada por ações de aprimoramento do Programa, tais como a articulação das disciplinas com as linhas, a revisão de programas das disciplinas e a elaboração e aperfeiçoamento das resoluções do Programa, para facilitar a tomada de decisões em questões cruciais e propiciar consistência nas decisões tomadas. Além disso, outra característica é o esforço para o doutoramento de todo o corpo docente, através do Programa de Capacitação do PPGCI. Registra-se o retorno de duas professoras que obtiveram seus títulos nas áreas da Educação (FAE/UFMG) e da Comunicação - Semiótica (PUC/SP), enquanto achavam-se em doutoramento três docentes. Um importante ajuste, ocorrido em 2002, foi a alteração dos nomes de duas das Linhas de Pesquisa, refletindo atualizações em suas ementas. As linhas Tratamento da Informação e Bibliometria e Informação e Sociedade passaram a se denominar Organização e Tratamento da Informação e Informação, Cultura e Sociedade respectivamente, mudança que permanece até a presente data.

Embora o Relatório CAPES do Programa aponte escassez de verbas para bolsas de iniciação científica e de produtividade, dificuldade de aquisição de equipamentos, indispensáveis para o ensino e pesquisa, e consequentes dificuldades para o pleno desenvolvimento das pesquisas, é de se notar que o empenho, relatado no parágrafo anterior, foi profícuo: o Relatório de Avaliação Trienal pela CAPES chama atenção para a melhoria das publicações discentes, colaborativas com docentes ou não, para o aumento progressivo das taxas de publicação docente e para a intensificação dos intercâmbios demonstrando vitalidade e iniciativa do Programa. Entre os intercâmbios, menciona-se o com a Universidade de Madras (Chennai), Índia, a partir do Programa de Professor-Visitante, com os contatos com o Prof. Koti Raghavan, visando à produção conjunta de trabalhos com docentes e discentes; com a Université de Montréal, Faculté des Arts et des Sciences, École de Bibliothéconomie et des Sciences de l'Information com a ida de dois docentes, por 12 meses, para pós-doutoramento, os quais continuaram a manter contatos posteriormente com a universidade; com a Universidade do Rio dos Sinos, UNISINOS, Rio Grande do Sul com contatos com a Prof^a Renata Vieira, da área da ciência da computação, relativas ao uso de um software destinado à análise automática de sintagmas nominais em português; com a Université Paul Sabatier, Toulouse, France via parceria com o Laboratório de pesquisa LERASS, coordenado pela Prof^a Viviany Couzinet; com a Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - Núcleo de Estudos Sociais em Saúde Prof. Eduardo N. Statz; com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, IBICT, Distrito Federal, através de contatos com o pesquisador Doutor Hélio Kuramoto, ex-professor-visitante que continuou mantendo vínculos com o grupo de pesquisa de tratamento da informação; com a Southern University of Denmark, para compartilhamento e uso de ferramenta de processamento morfo-sintático de textos digitalizados em português, parte de um conjunto de ferramentas multilíngües chamado VISL (Visual Interactive

Syntax Learning; com a University of Gissen, Alemanha - onde se encontrava um doutorando em programa sanduiche; com a University of Maryland – USA, visando-se a efetivação de um programa de intercâmbio, em nível de planejamento, tendo como interlocutor o Prof. Dagobert Soergel; com o Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais - DCC/UFMG via parceria envolvendo docentes do PPGCI para a criação de novo curso de graduação na UFMG - "Sistema de Informação". Com relação às ações de solidariedade, destaca-se o Mestrado Interinstitucional - MINTER realizado com a UFPI em 2001 que levou à titulação de cerca de 20 Mestres, o total dos discentes selecionados.

Entre os projetos iniciados nessa época, deve-se destacar o Projeto piloto da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMG, numa parceria do Programa com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que visava possibilitar a criação de uma base de dados de pesquisa, na atualmente sob a responsabilidade da Biblioteca Universitária da UFMG.

Deve-se mencionar, ainda, a promoção pela ECI, no ano de 2004, do V ENANCIB, encontro nacional da área promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia - ANCIB. Foi a partir do V ENANCIB que novo padrão se consolidou para este evento, com a exigência de *blind review* na avaliação dos projetos pelos grupos de pesquisa e exigência de submissão dos trabalhos na íntegra para avaliação e publicação. Esta foi uma importante contribuição da ECI/UFMG para elevar os padrões de pesquisa em ciência da informação no Brasil visto que, anteriormente, os anais publicavam apenas os resumos dos trabalhos assim como o processo de seleção era baseado apenas na avaliação dos resumos pelos coordenadores dos grupos de trabalho.

Ao final do triênio, uma avaliação interna, feita pela "Comissão para Estudo da Reestruturação do PPGCI", constituída pelo Colegiado, serviu de base para discussões sobre mudanças necessárias ao aperfeiçoamento do programa, uma política mais explícita de pesquisa e possíveis frentes de pesquisa.

4 TRIÊNIO 2004-2006

Coordenadoras no período:

Prof^a Lidia Alvarenga – jan. 2004/ out. 2004

Prof^a Maria Eugênia Albino Andrade – nov. 2004/ jul. 2005

Prof^a Marlene Oliveira Teixeira de Melo: ago. 2005/ dez. 2006

Em continuidade aos estudos iniciados no triênio anterior, este iniciou-se com o trabalho conjunto das três linhas de pesquisa e da "Comissão para Estudo da Reestruturação do PPGCI" criada em 2003, para sugerir reformulações dos currículos oferecidos ao mestrado e doutorado. Nas reformulações propostas, houve a preocupação de uma adequação à nova realidade incidente na ciência, na tecnologia e no

mercado de trabalho, tornando-se necessários, nessa fase, diversificados ajustes curriculares.

O panorama de escassez de recursos apontado no triênio anterior e as mesmas dificuldades para obtenção de bolsas e equipamentos, permanecem. Na história econômica do país, esse foi um período de ajustes econômicos e combate à inflação. O governo federal trabalhou com verbas escassas e o Relatório CAPES do Programa atribui à falta de recursos, o adiamento da criação de laboratório de pesquisa, inexistente no PPGCI/UFMG até esta ocasião. Mesmo com a conjuntura apontada, o Programa pôde manter a sua ênfase no fortalecimento do seu quadro docente e projetos de pesquisa, através dos editais das agências de fomento locais e nacionais, conservando ativos os seis grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq na ocasião. O quadro docente, em 2004, apresentou o retorno de duas professoras que finalizaram seu programa de doutoramento e de outros três que encontravam-se concluindo o programa de pós-doutoramento. Os convênios e intercâmbios de docentes, iniciados em boa parte ainda no triênio anterior, começam a apresentar resultados positivos, particularmente em termos de publicações internacionais, visto que 5 artigos internacionais são registrados no período.

O Programa manteve e criou parcerias e intercâmbios no período. Além de alguns já mencionados no triênio anterior (Madras, Montréal, Toulouse, Dinamarca, Gissen), acrescentam-se intercâmbios com o College of Information Sciences and Technology, Pennsylvania State University, USA, onde uma aluna do doutorado cumpriu programa sanduíche. Três docentes cumpriram programa de pós-doutoramento na École des Hautes Études en Sciences Sociales e Fondation Maison des Sciences de l'Homme, ambas em Paris, França e na Indiana University, School of Library and Information Science, USA. Por fim, deve-se mencionar a visita do Prof. Chun Wei Choo da University of Toronto, Canadá. Dentre as parcerias nacionais, além das já mencionadas no triênio anterior, acrescenta-se a com a Universidade da Bahia, em projeto do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PADCT.

O Programa recebeu no período três demandas de Mestrado Interinstitucional - MINTER e Doutorado Interinstitucional - DINTER. Por decisão do colegiado do PPGCI, foi selecionada a demanda DINTER da UFPB, por se localizar em região carente de recursos humanos e para potencializar a proposta de reestruturação do curso de mestrado. A implementação desse DINTER com a UFPB representou uma cooperação importante na formação de doutores em ciência da informação no Nordeste.

No período, merece menção, ainda, o projeto MCT/FINEP/CT – INFRAESTRUTURA 01 e 02/2005 da Diretoria da ECI, selecionado entre os 10 melhores da UFMG, para receber os recursos para reforma da biblioteca da Escola, ampliando assim também o local e o horizonte de fontes de pesquisa para o Programa de Pós-graduação. E finalmente, em 2006, teve início o projeto de criação de uma sala para os discentes da

Pós-graduação, devidamente equipada com computadores ligados à rede internet.

5 TRIÊNIO 2007-2009

Coordenadoras no período:

Marlene Oliveira Teixeira de Melo - jan. 2007/ jul. 2007

Maria Aparecida Moura – ago. 2007/ jul. 2009

Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima : ago. 2009/ dez. 2009

A avaliação pela CAPES do triênio anterior levou o conceito do Programa a passar de 5 para 4. Tal fato marcou a necessidade de reflexão, que levou a uma fase de amadurecimento do Programa e ao desenvolvimento de um planejamento com vistas ao seu desenvolvimento, que contemplava os desafios nacionais e internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos e suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área. O Programa sentiu a urgência de esforços mais efetivos para uma maior inserção internacional das atividades investigativas do programa e ações específicas para incrementar a divulgação da sua produção. A conjuntura conduziu o Programa a se repensar, acenando também para a necessidade de uma revisão da sua estrutura curricular.

Destacam-se, neste período, a presença de três projetos de Produtividade em Pesquisa financiados pelo CNPq. Igualmente, a busca por um maior número de bolsistas de produtividade em pesquisa revela uma vontade dos docentes de maior inserção no cenário científico nacional. Por parte do Programa, nota-se a preocupação de estimular a produção dos docentes e o balanceamento da distribuição de projetos e publicações. Tais iniciativas surtiram o efeito almejado, pois nota-se no triênio considerável aumento da produção científica docente, que praticamente dobrou, como pode ser visto na TAB. 4 do ANEXO, e a presença na Escola de doze grupos de pesquisa e de dois núcleos de pesquisa integrando alunos e docentes.

O perfil do corpo docente mostrou-se, nessa ocasião, diversificado, consideradas a titulação, origem de formação, aprimoramento e experiência e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa. Houve, no triênio, uma evolução favorável do percentual de professores permanentes atuando como orientadores, mostrando-se o corpo docente mais experiente, uma vez que mais de 70% dos docentes encontravam-se titulados há mais de 5 anos. No triênio, 12 docentes (67% deles) eram formados na área de Ciência da Informação, sendo 8 deles (44%) oriundos do programa. Outros docentes permanentes da área de Ciência da Informação foram titulados pela University of Texas, USA, outros dois pela UFRJ e um pela UNB. A composição do corpo permanente também integrava-se por docentes das áreas de Comunicação (USP), Educação (UFMG), Ciências Sociais (UNICAMP), Engenharia de Software (Université

de Montpellier II), Sociologia (IUPERJ) e Administração (Faculty of Information Studies, Canadá). Ademais, dois docentes fizeram pós-doutoramento no exterior em 2007, um no País de Gales e um na França. Registra-se, ainda, a realização de um doutorado sanduíche na França por discente do Programa.

No âmbito internacional o programa manteve intercâmbios e contatos com as seguintes instituições: University of Glamorgan, Reino Unido; Universidade de Coimbra, Portugal; Université Paris Est, França; Library of Congress, USA e International Federation of Library Associations, IFLA; Instituto Superior de Economia e Gestão de Portugal; Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, México; Pennsylvania State University, USA e Maison des Sciences d' l' Homme, França.

Dentro das ações de solidariedade, registra-se a continuação do DINTER com a Universidade Federal da Paraíba. No triênio foi implementada a parceria entre a UFMG e a UFPB com a realização do processo seletivo em que foram aprovados 06 doutorandos que deram início aos seus estudos em março de 2008. Registra-se também novo Concurso DINTER (UFPB e UFPE) para aproveitamento de quatro vagas remanescentes da seleção de 2007. Ressalta-se, novamente, a contribuição destes projetos para aqueles estados e região.

6 TRIÊNIO 2010-2012

Coordenadoras no período:

Gercina Ângela Borém de Oliveira Lima : jan. 2010/ out. 2012

Renata Maria Abrantes Baracho: nov. 2012/ dez. 2012

Como resultado das iniciativas tomadas, o triênio inicia-se com a elevação do conceito do PPGCI para a nota 5, após a avaliação da CAPES, em vista da significativa melhora no desempenho do Programa em relação aos quesitos da avaliação 2007 a 2009.

Neste período, o programa estabeleceu como objetivo central o incremento de suas atividades, buscando maior visibilidade e reconhecimento. Procurou-se fortalecer e consolidar as parcerias internacionais, ampliar a presença dos docentes e discentes em eventos estratégicos em nível nacional e internacional e incrementar as publicações de docentes e discentes, através de incentivos tais como o financiamento para traduções de artigos para publicações em periódicos internacionais.

Entre as iniciativas deste período, destaca-se a elaboração de uma nova proposta curricular, que foi implementada no primeiro semestre de 2012. A proposta de reforma curricular elaborada em 2010 diminuía o total de créditos, de 24 para 18 no mestrado e de 25 para 20 no doutorado e as disciplinas passaram a valer quatro créditos ao invés de três. Foram incluídas na grade curricular disciplinas para facilitar a participação de professores externos para ministrar disciplinas e outras para incentivar a produção científica dos discentes. Tais estratégias

visaram viabilizar a conclusão dos créditos em um menor prazo, resultando para os alunos em maior tempo disponível para elaboração das teses e dissertações, bem como valorizar a experiência discente na publicação.

Com relação ao fortalecimento do corpo docente, dois professores do Programa cursaram o Pós-doutorado em universidades estrangeiras: na University of Buffalo - USA, e na Universidade do Porto - Portugal. Além disso, o PPGCI adotou neste triênio uma resolução interna de credenciamento de professores permanentes no Programa, com uma avaliação criteriosa da produção intelectual, atividades de ensino e pesquisa, analisada a cada três anos. Passou a haver uma cobrança mais rigorosa da publicação discente como requisito para defesa e do cumprimento dos prazos de defesa.

Como resultado deste conjunto de medidas, houve um aumento expressivo da produção de docentes e discentes do programa. O programa alcançou a média de 6,85 publicações por pesquisador, considerando a produção dos 28 pesquisadores do programa em 2012. O PPGCI apresentou também, em 2012, aumento expressivo do número de artigos publicados em revistas estrangeiras reconhecidas, assim como a participação, por meio de comunicações, de professores em eventos no exterior.

No âmbito dos esforços de internacionalização, o PPGCI mostrou considerável inserção, por meio de intercâmbios, com as seguintes instituições: Library of Congress, International Federation of Library Associations - IFLA, Université Paris XII, Maison Science de l'Homme, State University of New York at Buffalo, Universidade de Valência, Universidade do Porto, Université du Québec à Montreal - Montreal / Canadá; Pennsylvania State University; Universidad Nacional Autónoma de México; Muséum National D'Histoire Naturelle - Paris; Université D'Avignon; Universidad Politécnica de Valencia; Universidad Carlos III de Madrid; Universidade do Porto; Universidade Eduardo Mondlane - Maputo.

Ao final do triênio, o programa obteve ainda apoio financeiro para fortalecer projetos de pesquisa em parceria com dez instituições estrangeiras, através da implementação do Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete - PACCSS - da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG. O objetivo do PACCSS é melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação de Minas Gerais, visando aumentar a produção e, conseqüentemente, a nota do curso na avaliação da CAPES.

Esses intercâmbios foram frutíferos, por resultarem em desdobramentos com participação de docentes em grupos de pesquisa ligados a essas instituições, vinda de professores estrangeiros para palestras, orientações, contatos com grupos de pesquisa e mini-cursos e oportunidades de pesquisas conjuntas. Em 2012, o PPGCI contou com a participação de seis alunos no Programa Institucional de Bolsas de doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE.

Professores visitantes no programa foram, entre outros, o Prof. Dagobert Soergel (University of Buffalo), Prof. Miguel Angel Rendón Rojas (Universidad Nacional Autónoma de México), Prof^a Aurora Maria Gonzalez Teruel (Universidad de Valencia), Prof. Jean Paul Davallon (Université D'Avignon), Prof. Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva (Universidade do Porto), Prof. Jose Vicente Manjon Herrera (Universidad Politécnica de Valencia) e Prof. Juan Miguel Garcia Gomes (Universidad Politécnica de Valencia), José A. Moreira González. (Universidade Carlos III de Madrid. Espanha), Jessé José Freire de Souza, Prof. Jose Lopes Yepes (Universidad Complutense de Madrid).

No triênio, o Programa manteve o DINTER com as Universidades Federais da Paraíba e de Pernambuco (UFPB e UFPE). Em 2012, o Programa contava com seis alunos de doutorado oriundos das referidas universidades. Deve-se também salientar nesse período o sucesso no encerramento do DINTER com as Universidades Federais da Paraíba e de Pernambuco (UFPB e UFPE): todos os seis alunos de doutorado oriundos das referidas universidades defenderam tese. Destaca-se, também, dentro das ações de solidariedade, a vinda, no ano de 2011, de dois alunos de Moçambique/África, através do Programa de Estudante-Convênio de Pós-Graduação – PEC/PG. O objetivo desse Programa é a concessão de bolsas visando o aumento da qualificação de professores universitários, pesquisadores, profissionais e graduados do ensino superior de países em desenvolvimento.

1

7 TRIÊNIO 2013-2015

Coordenadoras no período:

Renata Maria Abrantes Baracho: jan. 2013/ nov. 2013

Beatriz Valadares Cendón: dez.2014/ dez.2015

Culminando o trabalho anterior, em 2013, o Programa recebeu o conceito 6 da CAPES, consolidando-se como curso de excelência em Ciência da Informação no âmbito nacional e tornando-se junto, com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília, um dos dois programas em ciência da informação no Brasil a atingirem o nível de excelência internacional.

Os anos de 2013 a 2015 se caracterizam pelo objetivo de alicerçar, manter e aprimorar esse nível de excelência por meio das atuações de internacionalização, inserção social, nucleação e solidariedade, estímulo à manutenção do nível de qualidade e quantidade de publicações nacionais e internacionais dos docentes e discentes, assim como das conclusões de teses e dissertações. Para manter e melhorar a excelência no processo de internacionalização, o PPGCI procurou consolidar e dar continuidade às ações iniciadas no triênio anterior quanto aos projetos em parceria com instituições internacionais, à participação de seus docentes nos grupos de pesquisas e apresentações de trabalhos em congressos internacionais. Foi

criado também o Laboratório Nacional de Ciência da Informação e uma sala de aula especial com equipamentos de multimídia que possibilita uma interação entre o palestrante e o público via videoconferência, palestras programadas, com recursos de projeção simultânea em duas línguas.

Às instituições já mencionadas em 2010-2012 como parceiras em intercâmbios internacionais acrescentam-se os contatos iniciados com a University of Maryland; University of Syracuse; Universidade da Madeira; Universidade de Coimbra; Universidade do Porto/INESTEC e University of Arkansas for Medical Science. A continuação da participação do PPGCI no Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete (PACCSS) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) permitiu o financiamento de viagens de seus pesquisadores para participação em congressos e solidificação das parcerias de pesquisa com instituições internacionais. O Programa manteve regularidade em relação à participação de alunos em programas de doutorado sanduíche no exterior, com a participação de três alunos.

Professores visitantes estrangeiros tiveram participação no Programa através de palestras, orientações e mini-cursos: Dominique Ducard (Universite Paris XII), Cécile Tardy (Université D'Avignon), Dr. Jian Qin (University of Syracuse), Dr. David Aveiro (Universidade da Madeira), Dr. Dagobert Soergel (University of Buffalo); Dr. Antônio Lucas Soares (Universidade do Porto); Dr. José Antonio Moreira González (Universidade Carlos III de Madrid), Stephen Derek Stead (University of Southampton); Nicholas Alex Crofts (Systèmes d'Information -DSI, Switzerland), Ivete Pieruccini (Universidade de São Paulo).

Salienta-se que o PPGCI ofereceu as seguintes disciplinas em idioma estrangeiro: Applied Ontology Essentials, Médiation, Musées: "objets phares"; Linked Data and Ontologies, Representation of Information, ministradas experimentalmente por docentes do Programa.

Nas ações de solidariedade, implementou-se a bolsa do Programa de Pós-Graduação CNPq/Ministério de Ciência e Tecnologia de Moçambique - CNPq/MCT-Mz - em cooperação internacional, visando fomentar a participação de estudantes moçambicanos em cursos de Pós-graduação no Brasil, bem como a bolsa do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG.

No âmbito da integração com outras instituições, o PPGCI participou em projetos para, em parceria, resolver problemas de organização e uso de informação. Em 2013 foram iniciados os seguintes projetos: Blood Project em parceria com a Fundação Hemominas (BR) e Center of Excellence in Bioinformatics and Life Sciences da State University of New York at Buffalo (USA); e Construção e validação de metodologia e protótipo para criação de um índice de citações da produção científica brasileira: um estudo de caso na área de saúde coletiva com a FIOCRUZ.

Destaca-se, ainda, nesse triênio, a organização pelo PPGCI do XV ENANCIB, o encontro nacional da área promovido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia - ANCIB e realizado em Belo Horizonte. Novamente, o

PPGCI introduziu inovações que passaram a integrar as próximas edições do evento, como o PÓS-ENANCIB, ciclo de palestras realizado após o congresso de forma a estimular o encontro de grupos de pesquisa.

8 Novos rumos

Desde a sua concepção, por orientação da CAPES, o Programa foi um dos cinco criados com a missão de serem irradiadores de inovação através de estudos e pesquisas. Com 135 teses e 428 dissertações defendidas até 2015, pode-se afirmar que tem cumprido a missão que lhe foi confiada. O relato acima, juntamente com os dados do ANEXO, evidenciam a constante busca por aprimoramento do corpo docente e do Programa como um todo, permanentemente se auto-avaliando e se reajustando, o que se reflete nos resultados alcançados. O Programa tem se caracterizado pela constante preocupação de evolução e atualização, monitorando o cenário nacional e internacional, antevendo rumos e trazendo-os para o bojo do seu planejamento e pesquisas. Juntamente com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP/Marília, foi o primeiro da área de ciência da informação a receber o conceito 6 de excelência internacional.

Em 2015, tornou-se evidente a necessidade de novas adequações no programa em função de nova realidade. A Escola assumiu uma outra configuração após a criação de duas novas graduações em 2011, quando a ECI passou a oferecer cursos em Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. O corpo docente da Escola passou a ser caracterizado por alta interdisciplinaridade (bibliotecários, cientistas da computação, engenheiros, psicólogos, antropólogos, sociólogos, historiadores, arquivistas, administradores, para citar alguns). A presença desses novos e variados profissionais, agrupados em um único programa, significou demandas e interesses de pesquisa das variadas formações, necessidade de novos padrões de critérios para credenciamento de docentes, dentre outras questões. Nesse contexto, um único programa passou a não mais atender a realidade na unidade, pela diversidade de formações, variedade temática da pesquisa, dos periódicos e dos eventos.

A solução vislumbrada para essas questões foi concretizada de duas formas: com uma proposta de reestruturação do PPGCI e de suas áreas de concentração e com a proposta de criação de outro programa denominado Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC). A reestruturação do PPGCI está em fase de concepção e estudos. O PG-GOC está com seu projeto (ALMEIDA, 2015) tramitando na CAPES.

Pode-se afirmar, entretanto, que após quarenta anos, cumprindo a missão, que lhe foi atribuída na sua fundação, de funcionar como polo de formação de pessoal altamente qualificado para o Brasil e de trazer para o país as inovações da área, atingindo níveis de excelência, o Programa de Pós-Graduação da Escola de Ciência da Informação da UFMG encontra-se no limiar de uma nova etapa em sua constante evolução. Uma nova etapa que traz, junto com desafios, promessas de renovação, mas que pretende ser edificada sobre as conquistas já alcançadas dando continuidade a esse

processo de construção. Um novo capítulo da história da pós-graduação na ECI/UFMG começa a ser escrito.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maurício Barcellos. *Proposta de criação de curso de mestrado e doutorado: Programa e Pós-Graduação em Gestão & Organização da Informação*. Belo Horizonte: Universidade Federal De Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. 2015. Não publicado.

CARVALHO, Maria Martha de Carvalho. A imprescindível gestão da Professora Maria Martha de Carvalho (1963-1973) na consolidação da Escola de Biblioteconomia da UFMG. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.15, n. especial, p.6-25, nov. 2010. Entrevista concedida a Paulo da Terra Caldeira.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. Relatório trienal. In: —. *Avaliação trienal do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais*. Brasília: 2004-2012. Relatórios relativos aos triênios 2001-2003, 2004-2006, 2007-2009, 2010-2012.

VIEIRA, Anna da Soledade. A Pós-Graduação na EB/UFMG: memória e perspectivas. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.19, n. especial, p.68-76, mar. 1990.

VIERA, Anna da Soledade; LIMA, Etelvina. A Pós-Graduação em Biblioteconomia e a formação de uma liderança nacional. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.6, n.2, p.125-35, set. 1977.

PAIM, Isis. A ciência da informação na UFMG: a trajetória do programa de pós-graduação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.5, n. especial, p.105-110, jan./jun. 2000.

REIS, Alcenir Soares dos. *A história da pós-graduação em biblioteconomia no Brasil: a interação texto/contexto*. 1990. 208f. Dissertação (mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1990. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUBD-936F6P>. Acesso em: 01 dez. 2015.

REIS, Cacilda Basílio de Sousa. Escola de Biblioteconomia da UFMG: 30 anos de atividades. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, v.9, n.1, p.114-124, mar. 1980.

POLKE, Ana Maria Athayde Polke. Entrevista com a Professora Ana Maria Athayde Polke, realizada em agosto de 2010. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v.15, n. especial, p.26-39, nov. 2010. Entrevista concedida a Terezinha de Fátima Carvalho de Souza.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

Proposta do programa. In: —. *Relatório anual do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais*. Brasília: 2002-2015. Relatórios relativos aos anos de 2001 a 2014.

ANEXO – PREMIAÇÕES E DADOS NUMÉRICOS

Tabela 1: Premiações ANCIB, CAPES e UFMG no período 2000-2105

Premiações				
ANO	TESE ANCIB	TESE CAPES	TESE UFMG	DISS. ANCIB
2000	Prêmio ANCIB de Teses			
2003	Prêmio ANCIB de Teses			Prêmio ANCIB de Dissertações
2005	Prêmio ANCIB de Teses			Prêmio ANCIB de Dissertações
2007	Prêmio ANCIB de Teses		Prêmio UFMG de Teses	
2008	Prêmio ANCIB de Teses		Prêmio UFMG de Teses	
2009	Prêmio ANCIB de Teses	Prêmio CAPES de Teses		
2010		Prêmio CAPES de Teses	Prêmio UFMG de Teses	
2011			Prêmio UFMG de Teses	Prêmio ANCIB de Dissertações
2012			Prêmio UFMG de Teses	
2013	Prêmio ANCIB de Teses	Prêmio CAPES de Teses		
2014	Prêmio ANCIB de Teses			
2015	Prêmio ANCIB de Teses			Prêmio ANCIB de Dissertações

Fonte: Arquivos PPGCI/UFMG e Plataforma Lattes (Currículo dos discentes premiados e dos orientadores)

Tabela 2: Número de docentes do programa

ANO	Número de docentes do programa
2005	20
2006	22
2007	25
2008	27
2009	19
2010	25
2011	27
2012	28
2013	28
2014	27

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFMG (PPGCI – UFMG)

Tabela 3: Tamanho do corpo discente (mestrandos e doutorandos)

ANO	Tamanho do corpo discente
2005	127
2006	120
2007	136
2008	143
2009	137
2010	132
2011	147
2012	164
2013	160
2014	154

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFMG (PPGCI – UFMG)

Tabela 4: Número total da produção do programa (artigos e trabalhos em congressos)

ANO	Produção bibliográfica qualificada
2005	83
2006	80
2007	128
2008	137
2009	121
2010	127
2011	165
2012	167
2013	193
2014	218

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFMG (PPGCI – UFMG)

Tabela 5: Número de autores discentes 2005-2014

ANO	Número de autores discentes
2005	12
2006	11
2007	21
2008	34
2009	22
2010	26
2011	44
2012	48
2013	160
2014	185

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFMG (PPGCI – UFMG)

Tabela 6: Número de teses defendidas 2001-2014

ANO	Número de teses defendidas
2001	1
2002	6
2003	4
2004	5
2005	12
2006	06
2007	07
2008	10
2009	08
2010	05
2011	13
2012	12
2013	20
2014	12

Fonte: Programa De Pós-Graduação em Ciência da Informação – Ufmg (PPGCI – UFMG)

Tabela 7: Número de dissertações defendidas 2001-2014

ANO	Número de dissertações defendidas
2001	24
2002	16
2003	13
2004	18
2005	28
2006	18
2007	21
2008	25
2009	20
2010	18
2011	16
2012	17
2013	23
2014	25

Fonte: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFMG (PPGCI – UFMG)